

Sábado, 17 de Outubro de 2026

Jovem de 24 anos morre durante cirurgias estéticas em hospital de Cuiabá

Médico registra boletim de ocorrência após agressão

Redação

A jovem Lurdes Maria de Lima Pessoa Padilha, de 24 anos, morreu nesta sexta-feira (16) após sofrer uma parada cardiorrespiratória durante procedimentos estéticos no Hospital Geral e Maternidade, em Cuiabá. Ela era casada e deixa dois filhos.

Segundo as informações divulgadas, a jovem passava por cirurgias para colocação de próteses mamárias e lipoescultura. A equipe médica tentou reanimá-la por aproximadamente duas horas, mas não conseguiu reverter o quadro. A morte foi registrada à tarde.

Após a comunicação do óbito, houve uma confusão na unidade. O médico responsável pelo atendimento relatou ter recebido um soco no rosto e sofrido ameaças de morte. A Polícia Militar foi acionada, e a ocorrência foi registrada em boletim. O caso será investigado pela Polícia Civil.

Em nota, o médico e sua assessoria jurídica lamentaram a morte e manifestaram solidariedade aos familiares. A defesa afirmou que a paciente havia passado pelas avaliações pré-operatórias exigidas e que a cirurgia ocorreu em ambiente hospitalar adequado, com profissionais habilitados.

Conforme a manifestação, o procedimento foi suspenso assim que a equipe identificou uma intercorrência.

“Durante a cirurgia, a equipe identificou uma intercorrência súbita, interrompeu imediatamente o procedimento e manteve as manobras de reanimação por cerca de duas horas, infelizmente sem sucesso”, informou.

A assessoria atribuiu o episódio a uma possível complicação súbita, mas ressaltou que a causa da morte dependerá da apuração oficial.

“Tudo indica tratar-se de uma complicação súbita, descrita na literatura médica. A causa, contudo, será esclarecida pelos órgãos oficiais competentes”, declarou.

A defesa também afirmou que o profissional tem mais de 25 anos de experiência e contestou questionamentos sobre sua habilitação. Quanto à agressão e às ameaças relatadas, confirmou que o próprio médico registrou um boletim de ocorrência para resguardar sua integridade física.

Por fim, a assessoria informou que preservará os detalhes do atendimento em respeito ao sigilo médico e que permanece à disposição das autoridades.